

green media

Agência de Comunicação

infobolsa

Link: www.infobolsa.pt/WebPT/Default.aspx?PageID=90&PageIDVolver=84&SessionID=&UserType=UA&source=AGFC&idNot=106583&date=20081103

Data: 04.Nov.2008

Assunto: Transportes de pesados queixam-se à AdC de “discriminação”

Transportadores de pesados queixam-se à AdC de «discriminação»

2008-11-03 16:53 Associação diz que Estado é desigual na atribuição de subsídios e renovação de frotas A Associação Rodoviária de Transportadores de Pesados de Passageiros (ARP) apresenta quarta-feira uma queixa à Autoridade da Concorrência, com o objectivo de acabar com o que considera «discriminação» do Estado na atribuição de subsídios à renovação de frotas.

Segundo a agência «Lusa», a origem da queixa está um subsídio anual de quatro milhões de euros dado pelo Estado às empresas com mais de três concessões rodoviárias de passageiros (vulgarmente conhecidas como *carreiras*), como explicou o presidente da ARP, que representa 110 empresas que fazem serviços de turismo e regulares especializados.

Rui Pinto Lopes afirma que as empresas que recebem este subsídio acabam por aplicá-lo na compra de autocarros de turismo, «fazendo concorrência desleal» às empresas que se dedicam exclusivamente a este segmento de actividades sem usufruírem de qualquer tipo de subsídio.

«Insurgimo-nos porque as empresas que recebem este subsídio não compram viaturas de carreira mas viaturas de turismo», afirmou o presidente da ARP, acrescentando que esta prática «cria concorrência desleal».

Subsídios estão a ser mal aplicados «Os nossos associados têm de concorrer com empresas que têm autocarros que custam 25 por cento menos, logo conseguem praticar preços mais baixos», disse Rui Pinto Lopes.

«Há má aplicação dos subsídios do Estado», sublinhou.

O presidente da ARP explicou que antes de recorrer à AdC, a associação expôs a situação à secretaria de Estado dos Transportes e ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT).

«Tentámos todas as instâncias. Não houve qualquer vontade em abordar a questão e por isso recorremos à Autoridade da Concorrência», sustentou Rui Pinto Lopes.

Fundada em 2006, a ARP representa cerca de 110 associados, na maioria pequenas e médias empresas.

